



ANÁLISE FINANCEIRA A 31 de MARÇO DE 2016

A atividade da Ordem dos Engenheiros, foi iniciada num contexto caracterizado pelas eleições para os órgãos nacionais e regionais e, como é habitual, em ano de eleições, os primeiros meses da atividade da Ordem refletem as alterações decorrentes da substituição de membros dos diversos órgãos.

1. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Na rubrica **Vendas e Serviços Prestados**, cujo valor ascende a **779.742,64 €**, estão incluídas as participações de quotas efetivadas pelas Regiões, no total de 749.361,22 €. Engloba, também, as receitas com as taxas de candidatura, no valor de 16.160,00 €, a conta de patrocínios e publicidade, cujo montante ascende a 8.000,00 €, onde se registam as parcerias institucionais bem como a publicidade angariada para apoio das ações realizadas pelos Colégios e Especializações da Ordem. Inclui, ainda, as receitas das inscrições nos eventos da O.E., no valor de 2.715,00 €, bem como as receitas com a formação contínua AcCEdE, no montante de 3.231,20 €.

Vendas e Serviços Prestados	31-03-2016	31-03-2015	% Variação
Vendas	275,22	417,75	-34,1%
Quotas	749.361,22	795.086,87	-5,8%
Taxas de Candidatura	16.160,00	4.080,00	296,1%
Patrocínios e Publicidade	8.000,00	41.170,31	-80,6%
Ações e Eventos	2.715,00	973,50	178,9%
Avaliações de qualidade	0,00	10.500,00	-100%
Formação Contínua	3.231,20	0,00	N/A
Total	779.742,64	852.228,43	-8,5%

Em comparação com o período homólogo de 2015, verifica-se uma oscilação negativa de 8,5%, correspondente a 72.485,79 €, que se justifica, essencialmente, pelas variações negativas das quotas, no valor de 45.725,65 € (-5,8%), dado que ainda não havia sido rececionado no CDN, à data do fecho do trimestre, o valor das quotas imputadas pelas Regiões Norte e Centro. Constata-se também uma redução nos patrocínios e publicidade, no montante de 33.170,31 € (-80,6%), uma vez que ainda não foi faturado o 1º trimestre à AXA devido ao processo da sua aquisição por parte da Ageas.

Na rubrica **Fornecimentos e Serviços Externos** estão registadas as contas relativas aos gastos gerais do CDN, que totalizaram **276.531,26 €**, verificando-se uma evolução normal do consumo, a seguir indicadas:



Fornecimentos e Serviços Externos	31-03-2016	31-03-2015	% Variação
Trabalhos Especializados	45.136,87	28 513,25	58,3%
Publicidade e Propaganda	19.129,21	40 422,06	-52,7%
Vigilância e Segurança	8.511,28	13 097,80	-35,0%
Honorários	17.562,90	22 320,63	-21,3%
Conservação e Reparação	28.875,25	7 694,76	275,3%
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	145,13	26,26	452,7%
Livros e Documentação técnica	13,68	0,00	N/A
Material de Escritório	4.299,39	3 184,50	35,0%
Artigos para Oferta	287,07	184,00	56,0%
Eletricidade	3.744,60	5 823,55	-35,7%
Combustível	1.597,36	1 485,23	7,5%
Água	407,00	241,16	68,8%
Deslocações e Estadas	26.665,34	40 489,66	-34,1%
Transportes de pessoal e mercadorias	0,00	20,00	-100,0%
Rendas e Alugueres	4.993,86	3 895,20	28,2%
Comunicação	28.311,66	42 980,84	-34,1%
Seguros	62.211,88	4 124,87	1408,2%
Contencioso e Notariado	145,11	30,00	383,7%
Despesas de Representação	709,60	5 237,14	-86,5%
Limpeza, Higiene e Conforto	7.361,41	9 631,58	-23,6%
Outros Serviços	16.422,66	15 183,35	8,2%
Total	276.531,26	244.585,84	13,1%

Em relação ao ano transato, as oscilações de maior expressão verificam-se nas seguintes contas:

- **Trabalhos especializados**, com uma variação de mais 16.623,62 € (58,3%), influenciada pela produção da Revista Ingenium – Especial Eleições;
- **Publicidade e propaganda**, com uma variação de menos 21.292,85 € (-52,7%), dado que a Revista Ingenium – Especial Eleições, não conteve a publicidade das parcerias institucionais;
- **Conservação e reparação**, com um aumento no valor de 21.180,49 €, correspondente a uma variação de 275,3%, devido à imputação plurianual do gasto relativo às obras efetuadas no ano anterior nos pisos 3 e 4 do edifício Sidónio Pais, no valor de 14.653,86, e pela intervenção nos dois elevadores do mesmo edifício, no valor de 6.190,80 €;
- **Deslocações e estadas**, com uma redução no montante de 13.824,32 €, dado que em 2015 realizou-se uma deslocação à Colômbia no âmbito das funções do Gabinete de Relações Internacionais;
- **Comunicação**, com uma variação de menos 14.669,18 € (-34,1%), justificada pelo envio, em janeiro de 2015, da revista Ingenium nº 144 relativa ao Congresso, cujo número de páginas foi superior ao normal, tendo um custo de 34.832,51 € (em média o custo do envio da revista ronda os 20.000,00 €);



- **Seguros**, com um aumento de 58.087,01 €, influenciado pelo registo do valor provisional do seguro de responsabilidade civil profissional, oferecido aos membros efetivos, no montante de 57.750,00 €. Em 2015 este registo foi efetuado no mês de junho.

Os **Gastos com o Pessoal**, no valor de **200.160,65 €**, representam cerca de 20,0% do montante orçamentado para 2016, verificando-se que se mantém dentro dos valores previstos. A 31 de março de 2016, o CDN conta com 26 colaboradores.

A rubrica de **Outros Rendimentos e Ganhos**, no valor de **5.171,50 €**, corresponde, essencialmente, às rendas com as antenas da Vodafone e da MEO instaladas no edifício, cuja receita ascendeu a 4.175,21 €.

Os **Outros Gastos e Perdas**, no valor de **37.477,23 €**, inclui as quotas já pagas às organizações nacionais e internacionais em que a Ordem dos Engenheiros se encontra representada, no valor de 29.212,72 €, nomeadamente:

Entidade	Âmbito	Valor
FEANI	Agrupa as associações de engenheiros e engenheiros-técnicos de 27 países europeus	17.832,00
ENAAE / EUR-ACE	Rede europeia para a acreditação do ensino de engenharia	2.100,00
FIG	Colégio de Engenharia Geográfica	1.070,72
REHVA	Especialização de Engenharia de Climatização	2.850,00
CNOP	Conselho Nacional das Ordens Profissionais	1.250,00
IFIP	International Federation for Information Processing	3.360,00
	Fórum para a Competitividade	250,00
	Parceria Portuguesa para a Água	500,00
	Total	29.212,72

A rubrica de **Gastos de Depreciação e de Amortização** refere-se às amortizações relativas ao imobilizado corpóreo, entre os quais, os edifícios, as viaturas e o equipamento administrativo, cifrando-se em **22.121,42 €**.

Os **Juros e Rendimentos Similares**, no valor de **3.192,54 €**, correspondem aos juros recebidos pelas aplicações em depósitos a prazo.

O **Resultado Líquido** gerado em 31 de março de 2016 foi de **251.816,12 €**.

2. BALANÇO

2.1 Ativo

A rubrica **Ativos Fixos Tangíveis**, no valor de **1.850.576,36 €**, corresponde ao imobilizado corpóreo registado pelo valor de aquisição, num total de 3.626.788,97 €, deduzido das respetivas amortizações/depreciações acumuladas que ascendem a 1.776.212,61 € em 31 de março de 2016. A variação desta rubrica está demonstrada no quadro abaixo:



Ativo Fixo Tangível	31-Mar-2016
Terrenos e Recursos Naturais	372.998,69
Edifícios e Outras Construções	2.397.949,96
Equipamento Básico	144.031,86
Equipamento de transporte	134.500,00
Equipamento Administrativo	551.490,05
Outros	25.818,41
Total Ativo Fixo Tangível	3.626.788,97
Depreciações acumuladas	1.776.212,61
Ativo Fixo Tangível Líquido	1.850.576,36

Os **Ativos Fixos Intangíveis**, cujo valor líquido, após amortizações, ascende a **48.018,67 €**, correspondem a programas de computador e software, onde se inclui o novo programa de gestão de membros da Ordem dos Engenheiros (SIGOE).

As **Participações Financeiras – outros métodos**, no valor de **594,02 €**, correspondem a obrigações do tesouro detidas pela Ordem dos Engenheiros.

A rubrica de **Inventários**, no valor de **183.441,95 €**, corresponde aos livros e outro material em armazém para venda aos membros e ao público em geral.

Os **Clientes**, no valor **15.204,09 €**, correspondem às faturas cujo valor ainda não foi recebido, encontrando-se nos prazos normais de vencimento.

Os **Adiantamentos a fornecedores**, no montante de **9.441,41 €**, referem-se aos montantes pagos em adiantado para reservas em hotéis nacionais e no estrangeiro e que serão regularizados após recebimento das faturas.

Quanto ao **Estado e Outros Entes Públicos**, no valor de **31.476,25 €**, engloba as quantias a favor da Ordem dos Engenheiros, essencialmente, as retenções na fonte efetuadas pelos bancos aquando no pagamento dos juros das aplicações financeiras.

A rubrica **Regiões c/c**, no valor de **414.695,56 €**, refere-se ao valor a receber das Regiões, cujo montante se discrimina em baixo:

Região	Valor
Norte	412.971,97
Açores	1.723,59

No que se refere às **Outras Contas a Receber**, cujo valor ascende a **360.010,62 €**, incluem, essencialmente, as estimativas relativas a rendimentos considerados no ano anterior de quotas a receber da Região Sul e da Região Centro, no total de 95.982,00 €, os suprimentos efetuados à Ingenium, no valor de 131.500,00 €, para fazer face às dificuldades de tesouraria por falta de



publicidade na revista, o registo do acerto do IVA pro-rata e do apuramento do IRC das Regiões, que ascende a 16.827,32 €, ao IMT do novo armazém a receber no valor de 15.925,00 €, bem como à comparticipação das listas A e B para as Eleições, no valor de 87.366,00 €.

A rubrica de **Diferimentos**, no valor de **152.020,02 €**, corresponde essencialmente aos valores imputados pela Região Sul, no montante de 106.496,82 €, relativos ao imobilizado corpóreo adquirido pela mesma e comparticipado em partes iguais entre o CDN e a Região Sul. Inclui, ainda, os gastos plurianuais, a imputar nos anos seguintes, relativos às obras no Edifício Sidónio Pais, no valor de 43.961,58 €.

Os **Outros Ativos Financeiros**, no montante de **740.756,23 €**, dizem respeito à aplicação em fundos de tesouraria, nas seguintes entidades bancárias:

Banco	Valor
Millennium BCP	41.422,71
Santander Totta	699.333,52

A **Caixa e Depósitos Bancários**, no valor de **2.490.842,04 €**, correspondem às disponibilidades financeiras do CDN, decompostas no seguinte quadro:

Caixa	750,00
Depósitos à Ordem	728.092,04
BPI	659.512,00
Montepio Geral	986,90
Santander Totta	12.741,20
CGD	54.684,42
Millennium BCP	167,52
Depósitos a Prazo	1.762.000,00
BPI	1.100.000,00
CGD	100.000,00
Santander Totta	562.000,00

2.2 Fundos Patrimoniais

O saldo dos **resultados transitados**, no valor de **8.348.401,50 €**, resulta do somatório do valor do ano anterior (8.321.661,67 €) e a transferência do resultado líquido desse ano (26.739,83 €).

O saldo na rubrica de **outras variações nos fundos patrimoniais**, no valor de 3.153.146,43 €, corresponde à diferença entre o saldo do ano anterior (3.069.440,43 €) e os financiamentos do CDN às Regiões na aquisição e remodelação de instalações, nomeadamente, nas obras das sedes da Região da Madeira, no valor de 83.706,00 €.



2.3 Passivo

A rubrica de **Fornecedores**, no valor de **216.717,07 €**, corresponde às faturas que estão por pagar e que se encontram dentro dos prazos normais de vencimento.

O **Estado e Outros Entes Públicos**, no valor de **39.781,17 €**, refere-se aos valores a pagar do IVA, da Segurança Social e das Retenções na Fonte, encontrando-se dentro dos prazos legais.

Na rubrica **Regiões c/c**, cujo valor ascende a **70.010,62 €**, estão evidenciados os montantes em dívida à Região Centro, no valor de 3.194,96 €, à Região Sul, no valor de 34.362,18 €, e à Região da Madeira, no valor de 32.453,48 €.

A rubrica **Outras Contas a Pagar**, no valor de **209.223,98 €**, corresponde, essencialmente, ao registo do acerto do seguro de responsabilidade civil profissional do ano de 2015, no valor de 60.772,15 €, bem como das férias, subsídio de férias e encargos a pagar em 2015, cumprindo o princípio da especialização, no valor de 105.664,00 €, às quotas a pagar a associações internacionais (10.406,72 €) e ao registo do acerto do IVA pro-rata (26.614,24 €)

A rubrica de **Diferimentos**, no valor de **45.461,60 €**, corresponde aos valores imputados pelo CDN à Região Sul, relativos ao imobilizado corpóreo adquirido e participado em partes iguais entre o CDN e a Região Sul.

3. Controlo Orçamental

Relativamente ao controlo orçamental, após explicitação das peças financeiras atrás referidas e tendo em consideração que se refere ao 1º trimestre do ano de 2015, verifica-se que o valor realizado das várias rubricas se encontra dentro dos parâmetros normais, com exceção de uma ou outra rubrica, cujos valores envolvidos não têm expressão quando comparados em termos globais.

Lisboa, 22 de maio de 2016

Vítor Rosa

Diretor Administrativo e Financeiro